

CURSO DE REDAÇÃO - SUZANA LUZ

NOME: Guilherme Augusto de Campos Avançada

PROPOSTA Nº 7 - A postura da sociedade e do Poder Público quanto ao suicídio de LGBTs.
(Passada a limpo)



1 Com o avanço dos debates sobre os direitos individuais dos cidadãos, como à união estável e à formação
2 de família, os indivíduos LGBTs se vêem cada vez mais inseridos na sociedade de forma justa e igualitá-
3 ria. Entretanto, nota-se que, apesar dessa evolução, a taxa de suicídio dentro desse grupo minoritário é
4 preocupante, visto que, mesmo com a existência de mecanismo de prevenção, essas fatalidades continuam
5 a ocorrer. Dessa modo, é necessário que o Poder Público elabore meios que previnam de fato tal situa-
6 ção, a fim de diminuir a taxa de suicídio dentro da população LGBT.

7 Nesse contexto, percebe-se que, devido ao suicídio ser uma questão de saúde pública, é dever do Estado
8 intervir nesse problema, pois cabe a ele garantir o direito à vida dos cidadãos independente de raça, gênero e orien-
9 tação sexual. Nesse sentido, evidencia-se que o suicídio é uma consequência direta da marginalização e negligên-
10 cia que esses indivíduos sofrem dada a incapacidade do Estado de inseri-los de maneira digna no corpo social,
11 como proposto por Durkheim em suas teorias sobre o suicídio, nas quais afirma que tal prática é uma
12 consequência do desamparo do indivíduo pela sociedade. Dessa forma, é urgente que os mecanismos
13 existentes de inserção dos LGBTs no corpo social, como as cotas para pessoas transexuais e tra-
14 vestis nas universidades públicas, sejam aprimoradas para reduzir a marginalização deles.

15 Além disso, observa-se que o suicídio dessas pessoas também ocorre devido à não aceitação e rejeição de
16 parte da sociedade após se assumirem LGBTs, sobretudo no ambiente familiar e religioso. Nesse aspecto,
17 cabe destacar que tal situação já foi temática para filmes, como em Oações para Bobby, o qual retrata
18 como o desprezo familiar devido a crenças religiosas leva o jovem homossexual ao suicídio, visto que,
19 ao se ver deslocado de toda a sociedade, ^{ele} não tem a quem recorrer para lidar com os traumas
20 causados. Dessa maneira, é preciso que o Poder Público melhore os mecanismos de prevenção ao suicídio
21 para evitar que casos como o retratado no filme venham a se repetir.

22 Portanto, urge que o Poder Executivo, o qual é responsável por garantir que os direitos dos indivíduos se-
23 jam concretizados, aprimore as ferramentas de inserção dos LGBTs nos diversos setores da socieda-
24 de, como o acadêmico e o profissional, por meio do aumento do número de cotas para pessoas trans e
25 travestis, pois são a parcela que mais sofrem com a marginalização, a fim de promover uma maior
26 adesão desses no corpo social e evitar que cometam suicídio. Além do mais, cabe, também, ao
27 Poder Executivo, melhorar os mecanismos de prevenção ao suicídio, como a Central de Valoriza-
28 ção à Vida (CVV), por meio da contratação de mais agentes, para que, assim, as indivíduos
29 tenham mais facilidade em procurar ajuda psicoemocional. Logo, espera-se, como efeito dessas
30 ações, a redução da taxa de suicídios de LGBTs no Brasil.